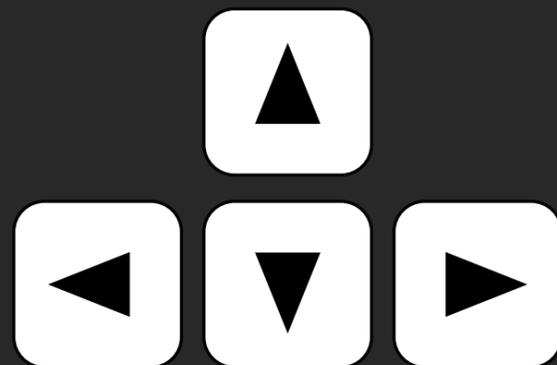


**PARA NAVEGAR
EM TELA CHEIA**



**PARA AUMENTAR OU
DIMINUIR A TELA**



fundo brasil de
direitos humanos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010 - 2011

Índice

Quem Somos | Missão

3

2010 e 2011: A caminho da consolidação do Fundo Brasil

4

Fundo Brasil em números

5

Transparência e credibilidade contribuem
para a efetivação de direitos humanos

6

Como fizemos:
apoio a projetos
mobilização de recursos e visibilidade

7

Projetos apoiados em 2010 e 2011

10

Balanco financeiro

16

Agradecimentos

17

Quem somos

Instituidores

Abdias Nascimento (1914-2011)
Dom Pedro Casaldáliga
Margarida Genevois
Rose Marie Muraro

Conselho Curador

Jacqueline Pitanguy, Presidente
Anamaria Schindler, Secretária
Átila Roque
Darci Frigo
Denise Dora
Gersem Luciano (Baniwa)
Jorge Eduardo Durão
Jurema Werneck
Kenarik Boujikian
Letícia Sabatella
Lúcia Seabra
Oded Grajew
Oscar Vilhena
Sérgio Haddad
Sueli Carneiro

Nesses últimos dois anos, também integraram o Conselho Curador: Fernando Scaff, Maria Betânia Ávila, MV Bill, Ricardo Young e Roberto Arriada Lorea.

Diretoria

Sergio Haddad
Diretor Presidente
Denise Dora
Diretora Vice-Presidente de Finanças
Jorge Eduardo Durão
Diretor Vice-Presidente de Formação
Sueli Carneiro
Diretora Vice-Presidente de Projetos

Em 2010 e 2011
Darci Frigo era o Diretor
Vice-Presidente de Formação
e Oscar Vilhena,
Diretor Vice-Presidente de Finanças.

Conselho Fiscal

Marcos Fuchs
Presidente
Mário Monzoni
Vice-Presidente
Marcos José Pereira da Silva
Rubens Naves
Werner Fuchs

Equipe

Ana Valéria Araújo
Coordenadora Executiva
Camila Martins
Auxiliar Administrativa
Débora Borges
Assistente de Comunicação
Elena Grosbaum
Assessora para Desenvolvimento de Parcerias
Gislene Aniceto
Analista Administrativa e Financeira
Maíra Junqueira
Coordenadora de Projetos
Maria Chiriano
Assistente de Projetos
Beatriz V.B. de Moraes Pinto
Estagiária de Mobilização de Recursos
Taína Santos
Estagiária de Secretariado

Missão

O Fundo Brasil de Direitos Humanos é uma iniciativa pioneira que pretende contribuir para a promoção dos direitos humanos no país, criando mecanismos sustentáveis de doação de recursos voltados para a promoção e a proteção dos direitos civis, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

fundo brasil de
direitos humanos

Rua Santa Isabel, 137 - Conjunto 4
CEP 01224-040 - São Paulo, SP, Brasil
Tel.: +55 11 3256-7852

www.fundodireitoshumanos.org.br

Expediente

Editor responsável:

Ana Valéria Araújo

Equipe de edição:

Ana Valéria Araújo,
Débora Borges
e Maíra Junqueira

Projeto editorial e textos:

Natália Suzuki

Fotos:

Acervo Fundo Brasil

Pesquisa de imagens:

Débora Borges

Projeto gráfico:

Tarso Estratégia e Comunicação

Revisão:

Bias Arrudão

Direitos autorais:

Todo o material publicado neste relatório está sob a licença Creative Commons (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/>), podendo ser reproduzido sem autorização prévia do Fundo Brasil de Direitos Humanos, desde que para uso não comercial e citando a fonte original, inclusive autor do texto ou da foto quando for o caso. Para obras derivadas, deve-se licenciá-las também em CC.

São Paulo, outubro de 2012

2010 e 2011: a caminho da consolidação do Fundo Brasil

Os anos de 2010 e 2011 foram significativos para o Fundo Brasil de Direitos Humanos, pois tivemos conquistas importantes. Elas nos possibilitaram cumprir com o objetivo de colaborar com o protagonismo da sociedade civil brasileira no campo dos direitos humanos e nos deram a oportunidade de nos fortalecer institucionalmente para ampliar nossas ações por novos caminhos.

Nesse período apoiamos 69 projetos de organizações da sociedade civil que promoveram direitos relacionados à questão de gênero, à equidade racial, ao acesso à terra e ao território e ao exercício da cidadania. Nas páginas deste relatório trazemos detalhes das atividades que cada organização apoiada empreendeu com o objetivo de combater a violência institucional e a discriminação. Ao todo, 141 projetos já receberam o apoio do Fundo Brasil de 2007 a 2011.

Para o Fundo Brasil garantir apoio de forma sustentável e responsável a um número crescente de iniciativas foi necessário implantar uma política de mobilização de recursos capaz de agregar novos parceiros. Assim, desenvolvemos um plano de captação junto a apoiadores locais, diversificando o leque daqueles que hoje contribuem para a promoção dos direitos humanos no Brasil. Nas páginas a seguir você poderá conferir as ações que organizamos nos últimos dois anos, que incluíram campanhas e eventos

institucionais como debates públicos e shows. Ao dar visibilidade aos resultados dos projetos e destacar sua importância para o país conseguimos trazer mais pessoas e instituições para o movimento em prol dos direitos fundamentais no Brasil.

Os dois últimos anos também foram relevantes para inovar a relação estabelecida com as organizações que o Fundo Brasil apoia, já que nesse período consolidou-se a metodologia de monitoramento in loco dos projetos. Desde 2010 foram visitados 41 projetos em 14 estados, com a utilização de uma estratégia de amostragem que nos permite conhecer os resultados mais de perto e ainda otimiza o uso de recursos.

Não podemos deixar de mencionar que os números que apresentamos nas próximas páginas indicam que temos sido bem-sucedidos no cumprimento dos nossos propósitos. Para o futuro, nosso desafio é incluir o apoio a projetos de médio e grande portes por meio de recursos de fundos nacionais e estrangeiros, considerando o contexto atual do Brasil.

Em 2011, o país foi apontado como a quinta maior economia do mundo. Sua maturidade não se restringe ao plano político: nos últimos anos ele conseguiu se defender de uma profunda crise econômica internacional sem deixar que prejuízos maiores

desestruturassem suas instituições. No entanto, persistem graves violações de direitos humanos, tendo por foco a discriminação racial e étnica, de gênero e de orientação sexual, bem como o aumento da violência no campo e na cidade.

Hoje o Brasil busca assumir uma postura de liderança no plano internacional e, por isso, é no mínimo coerente que se posicione de forma exemplar em relação à garantia dos direitos humanos dentro e fora de seu território. Mas o discurso do desenvolvimento, que pauta a agenda do governo e orienta políticas públicas, nem sempre tem contemplado a universalização de direitos fundamentais dos brasileiros. Muitas vezes constatamos o contrário disso, como nos casos de violações contra as populações atingidas por grandes empreendimentos, como hidrelétricas e as obras de infraestrutura para a Copa de 2014.

A sociedade civil tem desempenhado papel fundamental para mudar esse quadro ao promover ações que podem reverter situações de violações sistemáticas. Nossa missão é justamente fortalecer esse protagonismo. Sob essa orientação criamos, por exemplo, um novo edital para apoio específico a iniciativas voltadas para o tema direitos humanos e desenvolvimento urbano, em 2012..

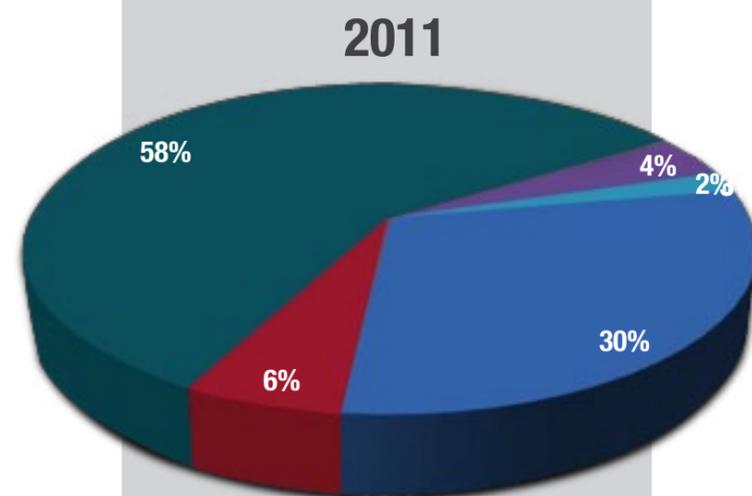
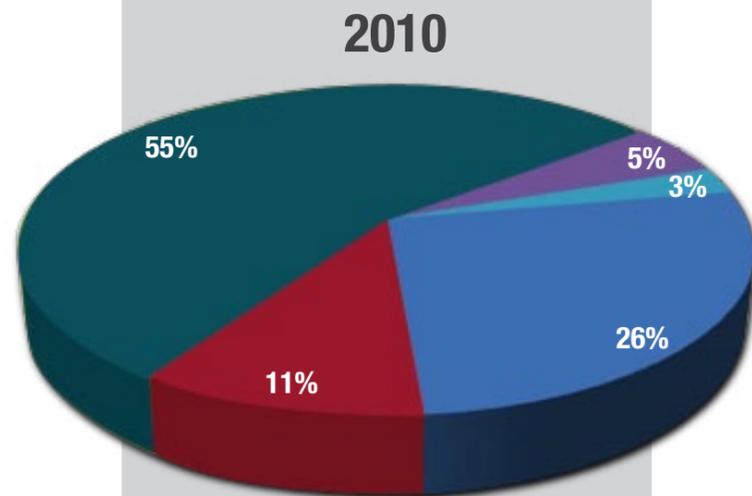
São os resultados alcançados até agora e a possibilidade de colocarmos em prática novos planos que nos estimulam a manter o propósito e o comprometimento com a transformação de uma realidade que pode e deve ser muito melhor. Que essa conquista seja para breve!

**Sérgio Haddad, presidente,
e Ana Valéria Araújo, coordenadora
executiva do Fundo Brasil**



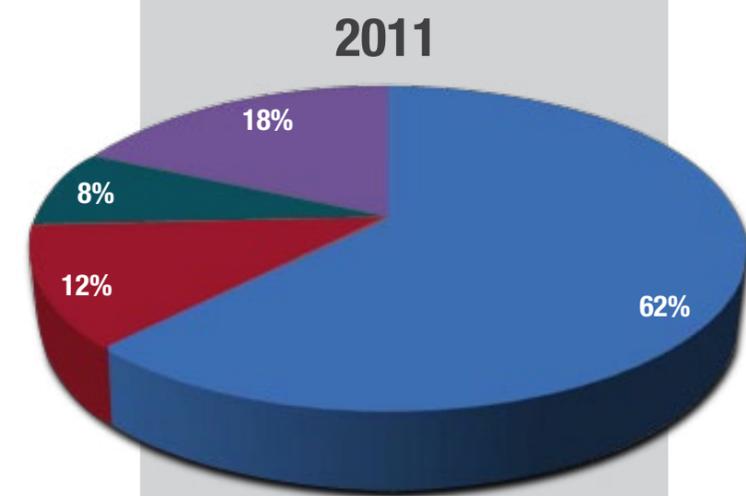
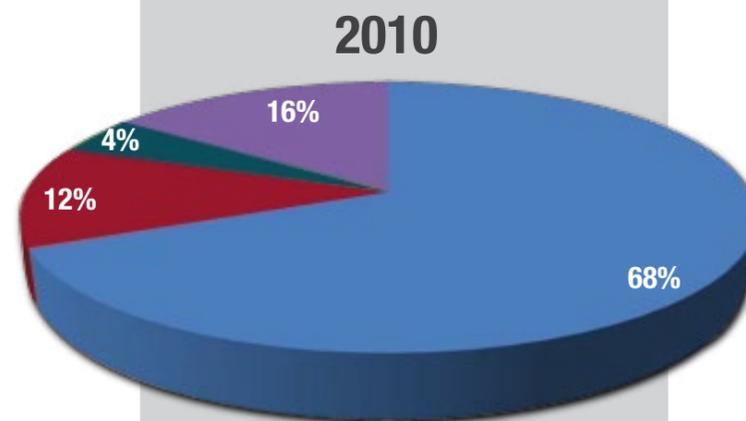
FUNDO BRASIL EM NÚMEROS

RECEITAS



- Receitas Financeiras
- Empresas
- Governo
- Fundações e Agências de Cooperação
- Indivíduos

DESPESAS



- Recursos Humanos
- Projetos (despesas com doações, seleção de projeto, monitoramento e formação de beneficiários)
- Captação e Comunicação
- Custo operacionais e administrativo

Projetos	Recebidos via edital anual	Apoiados
2011	976	33
2010	762	32
2009	711	27
2008	621	26
2007	802	23
Total	3872	141

RECURSOS DOADOS PARA PROJETOS



TOTAL DE RECURSOS DOADOS: R\$ 3.380 milhões (aproximadamente)

Transparência e credibilidade contribuem para a efetivação de direitos humanos

Quando falamos de uma instituição como o Fundo Brasil de Direitos Humanos, que presta contas e é transparente na forma de lidar com suas finanças, não nos referimos a um modelo excepcional de administração, mas sim ao modo como deveriam trabalhar todas as instituições, principalmente aquelas que recebem doações e são responsáveis pela distribuição de recursos. Ser *accountable* é uma prática que deveria ser corriqueira no cotidiano das relações institucionais e também no das interpessoais.

Há um esforço permanente do Fundo Brasil de transmitir sua eficiência e sua responsabilidade aos parceiros, e ele tem conseguido executar essa demanda com precisão e seriedade. Com isso, tem sido possível capitanear e diversificar os apoios recebidos. Da mesma forma, a seriedade e o cumprimento dos compromissos com os beneficiários têm feito com que o Fundo Brasil se torne uma fonte segura e uma referência para as organizações que se inscrevem a cada ano em nossos editais em busca de apoio para suas ações.

O Conselho Curador, composto por especialistas de diversos setores da área de direitos humanos, tem tido papel relevante no sentido de realizar o controle social da organização e, assim, garantir sua probidade administrativa e gerencial. A participação dessas pessoas comprometidas com a causa faz com que o Fundo Brasil seja duplamente exitoso e responsável: ao prestar contas a seus financiadores e ao gerir bem os recursos que distribui às iniciativas da sociedade civil.

Os dois últimos anos consolidaram o processo de amadurecimento institucional do Fundo Brasil e isso tem lhe conferido credibilidade que, certamente, garantirá que as suas ações continuem a contribuir para a efetivação dos direitos humanos no país.

Jacqueline Pitanguy
Presidente do Conselho Curador
e Coordenadora Executiva da Cepia



Otávio Valle

COMO FIZEMOS

APOIO A PROJETOS

Desde 2007 o Fundo Brasil de Direitos Humanos já apoiou 141 projetos de diferentes organizações da sociedade civil que desenvolvem ações para a defesa e a promoção dos direitos humanos em todo o país. Nos dois últimos anos, foram **65 novos projetos**¹ selecionados, além de quatro **apoios emergenciais**².

Todos os anos a organização lança um **edital**³ para apoio a iniciativas que buscam combater violações contra grupos sociais vulneráveis. Os projetos propostos têm como foco o combate à discriminação e à violência institucional.

As propostas são selecionadas por um **Comitê de Seleção**⁴ independente, formado por ativistas e especialistas em direitos humanos. São profissionais que têm conhecimento das particularidades regionais e da complexidade das diferentes realidades em que vive grande parte da população brasileira. Eles não estabelecem vínculos institucionais com o Fundo Brasil; portanto, têm total autonomia para escolher os projetos com maior potencial transformador que contemplem os critérios da seleção.

O **aporte financeiro**⁵ a esses projetos é fundamental, mas para que as experiências sejam bem-sucedidas as atividades formativas e de assessoria técnica também são relevantes. Uma das ações de formação é o **Encontro de Projetos**⁶, que o Fundo Brasil promove anualmente em São Paulo. Nele representantes das organizações apoiadas participam de oficinas de capacitação técnica e gerencial e de discussões sobre temas pertinentes à situação de direitos humanos no país.

Os anos de 2010 e 2011 também foram importantes para ampliar as atividades de assessoria aos projetos. Foram realizadas **visitas de monitoramento**⁷ por amostragem, nas quais a equipe pode trocar informações e vivências com as organizações parceiras, além de confirmar a relevância do trabalho que elas desenvolvem em seu âmbito de atuação. A experiência tem fortalecido as relações entre o Fundo Brasil e seus beneficiários. As visitas são instrumentos de acompanhamento das realizações dos projetos e também propiciam conteúdo que dão subsídio para o planejamento de novas atividades do Fundo Brasil.

1 EM 2010, FORAM 32 PROJETOS APOIADOS E, EM 2011, 33.

O Fundo Brasil direciona recursos para ações relevantes que necessitam de apoio financeiro pontual. Em 2010 apoiou duas organizações: o Núcleo Omi-Dúdù, para o lançamento da campanha do movimento negro em prol das políticas afirmativas, e a CPT do Pará, para possibilitar o acompanhamento do julgamento de um dos acusados do assassinato da missionária Dorothy Stang.

2

Em 2011, uma defensora de direitos humanos recebeu apoio para continuar seu trabalho como ativista. Nesse mesmo ano, a Comissão Aty Guasu Guarani Kaiowá contou com recursos para a realização da Marcha Guarani contra o Genocídio e pela Paz.

3 EM 2010, FORAM 762 PROPOSTAS RECEBIDAS, E EM 2011 976.

4 INTEGRANTES DOS COMITÊS DE SELEÇÃO:

2010

Guacira Oliveira
Jurema Werneck
KK Verdade
Maria Auxiliadora da Silva (Baré)
Maria Emília Pacheco
Renato Roseno
Sandra Carvalho

2011

Guacira Oliveira
KK Verdade
Lúcia Xavier
Maria Emília Pacheco
Renato Roseno
Rosane Fernandes (Kaingang)
Sandra Carvalho

5 NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS, FORAM DOADOS MAIS DE R\$ 1,5 MILHÃO A INICIATIVAS DAS CINCO REGIÕES DO BRASIL:

2010: R\$ 759,5 MIL

2011: R\$ 793,3 MIL

6

Em 2010 o tema do encontro foi **"Direito à memória e à verdade: construção da linha do tempo dos direitos humanos no Brasil"**, e em 2011 **"Desenvolvimento e direitos humanos"**. Os eventos contaram com o apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

7

VISITAS DE MONITORAMENTO

2010

Jan

Instituto Nacional de Direitos Humanos (Brasília, DF)

Fev

Instituto Humanitas (Altamira, PA)
Associação Indígena Tembê de Santa Maria do Pará e Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense (Santa Maria do Pará, PA)

Associação de Familiares e Amig@s de Pres@s, Associação Metamorfose Ambulante (Amea), Instituto Steve Biko, Núcleo Omi-Dúdù e Instituto Pedra de Raio (Salvador, BA)

Cedeca – Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone - Tocantins (Palmas, TO);
Associação dos Moradores da Zona Rural de Mulungu, Bamidelê – Organização de Mulheres Negras na Paraíba, Cunchã Coletivo Feminista e Ilê Axé Omidewá (João Pessoa, PB)

Mar

Davida – Prostituição, Direitos Civis, Saúde (Rio de Janeiro, RJ)

Jun

Associação das Travestis e Transexuais de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, MT)

Ago

Associação dos Produtores Pró-Desenvolvimento de Linharinho (Linhariño, ES)

Out

União de Mulheres (São Paulo, SP)

2011

Jan

Movimento dos Pescadores Artesanais do Paraná e Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Paraná (São Mateus do Sul, PR)

Movimento Interestadual das Cipozeiras (Iratí, SC)

Fev

Federação das Organizações Quilombolas de Santarém (Santarém, PA)

Abr

Associação Civil Alternativa Terrazul (Fortaleza, CE)

Mai

Instituto Babaty Xavante de Iro'Órãpe (Barra do Garças, MT)

Ago

Associação de Moradores do Quilombo de Acauã, Canto Jovem, Coletivo Leila Diniz e Grupo Curumim Gestação e Parto (Natal, PB)

Associação Quilombola de Conceição das Crioulas (Salgueiro, PE) e Associação Pernambucana de Mães Solteiras (Recife, PE)

Instituto de Defensores de Direitos Humanos e Davida – Prostituição, Direitos Civis, Saúde (Rio de Janeiro, RJ)



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E VISIBILIDADE

O Fundo Brasil tem conseguido ampliar a cada ano o rol de projetos que apoia. Para manter esse desempenho, tem investido esforços para mobilizar recursos de diferentes tipos de financiadores e parceiros e para dar visibilidade aos trabalhos dos projetos beneficiados e às conquistas institucionais que alcançou nos últimos anos. Veja a seguir as principais atividades do Fundo Brasil em 2010 e 2011:

EVENTOS

Todo ano o Fundo Brasil promove debates públicos sobre temas pertinentes à situação dos direitos humanos no país com a participação de especialistas da área. Em 2010, o tema do evento, que aconteceu no auditório da Ação Educativa, em São Paulo, foi **“Memória e Verdade – Reflexos da violação desses direitos nos dias de hoje”**⁸, e os convidados foram Paulo Vannuchi (ex-ministro da SDH/PR), Glenda Mezarobba (pesquisadora da Unicamp) e José Carlos Dias (ex-ministro da Justiça e integrante da Comissão Nacional da Verdade). Em 2011, foram quatro noites de discussões no Ciclo de Debates **“Desenvolvimento e Direitos Humanos”**⁹, promovido em parceria com a Livraria Cultura e o Grupo Editorial Summus. Nessa ocasião, os debatedores foram Claudio Picazio, Eleonora Menicucci, Laerte, Leonardo Sakamoto, Cida Bento, Helio Santos, Celio Bermann, Rodrigo Faria, Juca

Kfourí, Roberto Nogueira, Paulo Vannuchi e Nilcéia Freire. Outra sequência de eventos que o Fundo Brasil tem promovido é a “Diálogos Musicais em Direitos Humanos”. A **segunda edição**¹⁰, que aconteceu em 2010, reuniu um público de 80 pessoas no restaurante Rosmarino para um jantar musical com o compositor Emiliano Castro e a cantora Luciana Alves. Ainda no mesmo ano, em parceria com o SESC-SP, o Fundo Brasil promoveu um show temático sobre **“Memória e Verdade”**¹¹, no qual Wandí Doratiotto, Jair Rodrigues e o MPB-4, com direção de Mário Manga, apresentaram um repertório que lembrou os “anos de chumbo”. Em 2011, também com o apoio do SESC-SP, foi a vez da apresentação da **Banda de Pifanos de Caruaru**¹² e sua convidada, Rita Ribeiro.

PARCERIAS

Em 2010, o Fundo Brasil iniciou uma importante parceria com lojas de São Paulo, que disponibilizaram urnas para coleta de notas fiscais doadas pelos consumidores. Por meio do programa Nota Fiscal Paulista, ao receber essas notas e cadastrá-las no site específico da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, o Fundo Brasil se torna beneficiário da restituição de parte do imposto pago no produto adquirido. Outra parceria feita no mesmo ano foi com o **Restaurante Rosmarino e o Café Florinda**¹³, ambos de São Paulo. Os



Em 2011 foi inaugurada a nova sede, localizada na rua Santa Isabel, 137, República, em São Paulo.



clientes desses estabelecimentos são convidados a doar R\$ 2,00 para projetos do Fundo Brasil que promovem a igualdade de gêneros.

COMUNICAÇÃO

O Fundo Brasil também se dedicou a dar visibilidade à causa dos direitos humanos por meio de ações de comunicação para sensibilizar e mobilizar a sociedade. Em 2010, em parceria com a agência de publicidade Repense Comunicação, veiculou a primeira edição da campanha “Vamos Jogar Mais Luz”, cujo tema foi “Direitos da Mulher”. Peças publicitárias foram veiculadas em sites e revistas de todo o país. No ano seguinte, o tema “Raça” foi divulgado principalmente pela internet. Ainda em 2011, o Fundo Brasil apresentou seu trabalho em um estande na **Feira Cultural da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo**¹⁴.

Outras importantes ações de comunicação do Fundo Brasil foram o lançamento do seu site em inglês (www.fundodireitoshumanos.org.br/en), em 2010, e o uso das **redes sociais Twitter e Facebook**¹⁵, que fizeram com que a organização alcançasse novos públicos.



Projetos Apoiados

- 2007 / 08 / 09
- 2010
- 2011



Temáticas apoiadas

CIDADANIA

Direito da Criança e do Adolescente

- Juventude em situação de risco (8)

Direito a livre orientação Sexual

- Capacitação, formação e empoderamento (6)
- Combate à violência contra o público LGBTT em presídios (1)

Estado de Direito e Combate à Violência

- Sistema prisional e violência policial (3)
- Defesa dos usuários do serviço de saúde mental (1)
- Violência contra defensores de direitos humanos (2)

Direito Socioambientais e Grandes Empreendimentos

- Grandes projetos de infraestrutura (1)
- Megaeventos esportivos (2)

RAÇA

Combate ao Racismo e à Intolerância

- Juventude negra (1)
- Equidade racial (2)
- Intolerância religiosa (2)
- Mulher negra (4)

GÊNERO

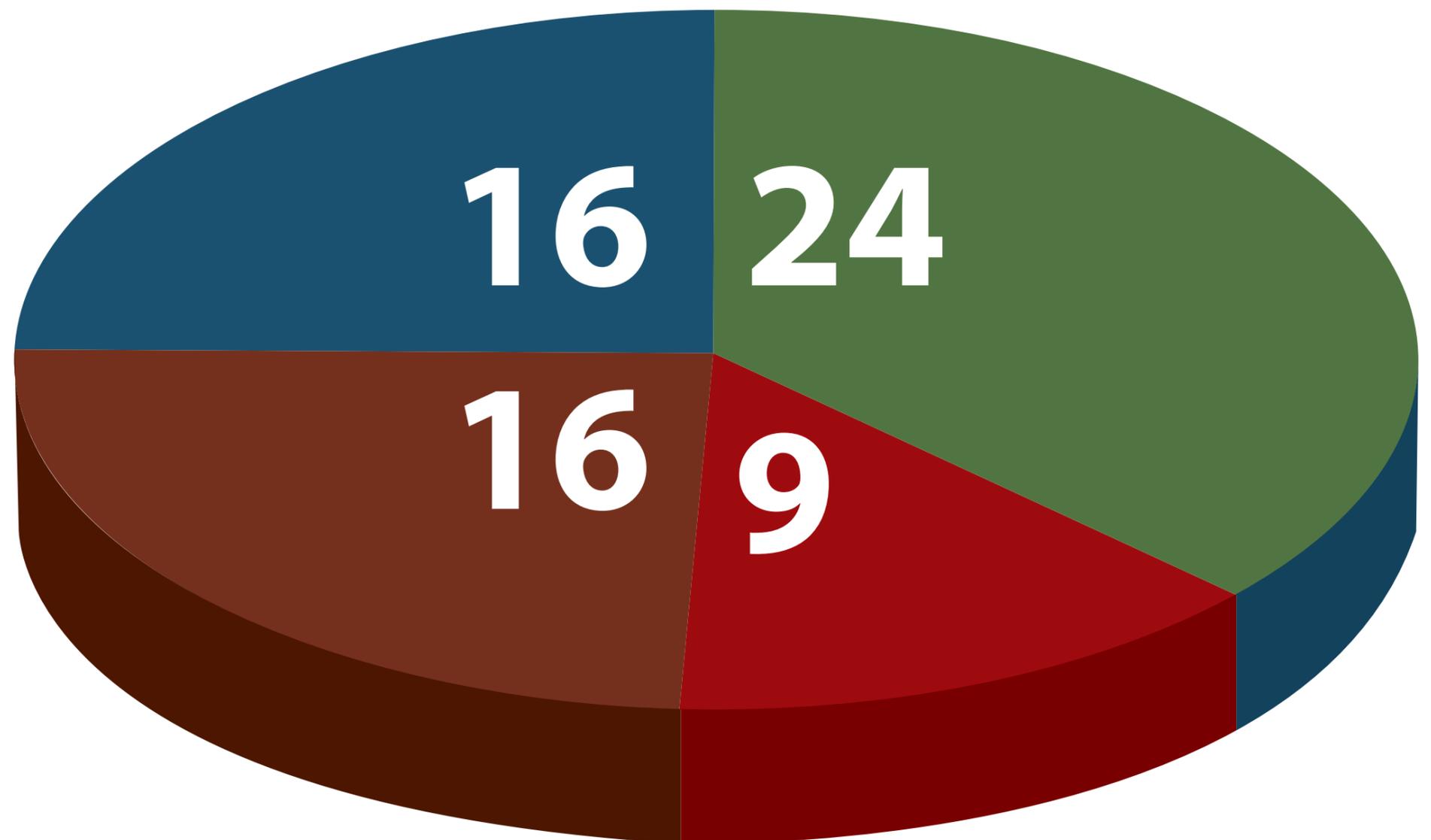
Direito da Mulher

- Capacitação, formação e empoderamento (12)
- Violência doméstica (2)
- Saúde (2)

TERRA E TERRITÓRIO

Direito à Terra e ao Trabalho Digno

- Comunidades tradicionais (4)
- Quilombolas (5)
- Povos indígenas (5)
- Trabalhadores rurais (1)
- Combate ao trabalho escravo e a superexploração do trabalho (1)



Gênero

Nas últimas décadas as mulheres tiveram conquistas importantes nos seus direitos fundamentais. Apesar disso, muitas delas ainda estão sujeitas a discriminação e violações de todos os tipos, tanto em centros urbanos como em áreas rurais. Elas são vítimas da violência, das disparidades no mercado de trabalho e do descaso do poder público com questões de saúde feminina. O Fundo Brasil apoia iniciativas que buscam transformar essa realidade ao propor a construção de novas relações de gênero e combater a desigualdade entre homens e mulheres.

2010

Associação das Trabalhadoras Domésticas de Campina Grande

Objetivo: Universalização de direitos sociais.

Ações: Formação política de trabalhadoras domésticas de Campina Grande (PB) sobre seus direitos; encaminhamento de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que amplia os direitos da categoria e produção de materiais informativos.

Associação de Mulheres da Mata Amazônica do Sudeste Paraense (Ammas)

Objetivo: Construção de um projeto de desenvolvimento sustentável na região do sudeste paraense com enfoque agroecológico e economia solidária.

Ação: Capacitação e formação de mulheres camponesas para que possam contribuir na organização comunitária e na gestão de empreendimentos agrícolas.

Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Lago do Junco e Lago dos Rodrigues (AMTR)

Objetivo: Fortalecimento das organizações das quebradeiras de coco babaçu.

Ações: Capacitação de lideranças femininas da microrregião do Médio Mearim (MA) para atuar nas organizações comunitárias como agentes multiplicadoras de desenvolvimento rural, com enfoque nas temáticas gênero, raça e etnia.

Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Paraná

Objetivo: Conscientização sobre a desigualdade de gênero e combate à violência sofrida por mulheres.

Ação: Formação de trabalhadoras rurais de São Mateus do Sul (PR) sobre direitos da mulher e instrumentos de denúncia da violência doméstica (física e psicológica) de punição legal dos agressores.

Coletivo Leila Diniz – Ações de Cidadania e Estudos Feministas

Objetivo: Luta pela criação de políticas públicas específicas para melhoria das condições de vida de mulheres que vivem com Aids.

Ações: Ação formativa de 20 lideranças sociais femininas que convivem com o HIV para a incidência política nos poderes Legislativo e Judiciário da cidade de Natal (RN).

Cunhã Coletivo Feminista

Objetivo: Combate à criminalização das mulheres que abortam.

Ação: Formação política e técnica de lideranças sociais a respeito do aborto e dos direitos da mulher; visibilidade à violência institucional contra mulheres em situação de abortamento nos serviços públicos de saúde de Campina Grande e João Pessoa (PB).

Davida – Prostituição, Direitos Civis, Saúde

Objetivo: Mobilização para reivindicação de direitos das profissionais do sexo.

Ação: Publicação e distribuição do jornal Beijo da Rua e criação do seu site, produzidos no Rio de Janeiro, para associações de prostitutas de 18 estados sobre temas como direitos humanos e políticas públicas.

Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense (MMNEPA)

Objetivo: Promover a valorização da mulher e a garantia de seus direitos

Ações: Formação e capacitação de organizações e mulheres sobre os seus direitos; levantamento e análise de casos de violência; realização de campanha de comunicação e organização da 1ª Marcha de Combate à Violência contra a Mulher do Nordeste do Pará.

Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga (Marta Meire da Silva Pinho Santos)

Objetivo: Conscientização de direitos da mulher e enfrentamento da desigualdade de gêneros.

Ações: Realização de oficina de cidadania e cursos para mulheres e jovens usadas para atrair clientes para o jogo do bicho em Salvador (BA). Muitas são aliciadas por esses clientes em troca da garantia da aposta

2011

Associação de Mulheres Amigas de Itinga (Ammiga)

Objetivo: Combate à desigualdade de gênero e à discriminação contra a mulher.

Ações: Fortalecimento da organização de mulheres de Itinga (BA) por meio da institucionalização da entidade, da reestruturação do espaço físico da sede e da realização de atividades de planejamento.

Associação de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu do Município de São Luís Gonzaga – Maranhão (AMTQC)

Objetivo: Combate à desigualdade de gênero.

Ações: Capacitação de lideranças femininas do município de São Luís Gonzaga (MA) para atuar nas organizações comunitárias como agentes multiplicadores de desenvolvimento rural, com enfoque nas temáticas gênero, raça e etnia e no combate à discriminação das quebradeiras de coco.

Associação das Trabalhadoras Domésticas de Campina Grande

Objetivo: Universalização de direitos sociais.

Ações: Formação política de trabalhadoras domésticas de Campina Grande (PB) sobre seus direitos; encaminhamento de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que amplia os direitos da categoria; produção de materiais informativos.

Associação Pernambucana das Mães Solteiras (Apemas)

Objetivo: Garantia dos direitos da criança e do adolescente e incentivo ao convívio familiar.

Ações: Mobilização de instituições públicas, organizações da sociedade civil e mulheres para ações que divulguem a gratuidade do reconhecimento paterno tardio no Brasil; lançamento de campanha nacional sobre o tema.

Coletivo Leila Diniz – Ações de Cidadania e Estudos Feministas

Objetivo: Combate à desigualdade de gênero e universalização de direitos.

Ações: Diagnóstico do atendimento de mulheres com HIV do Rio Grande do Norte, do Piauí e de Pernambuco; realização de jornadas de intercâmbio; formação política com as mulheres nos estados envolvidos; fortalecimento da rede entre as mulheres do grupo.

Grupo Curumim Gestação e Parto

Objetivo: Valorização da identidade e dos costumes de parteiras tradicionais.

Ações: Campanha de comunicação, com produção de VTs, para conscientização da importância das parteiras de comunidades quilombolas e indígenas dos estados de Pernambuco, Paraíba e Pará para a garantia de saúde de mulheres e crianças; incidência política para inclusão de seu trabalho no sistema público de saúde.

Grupo de Mulheres Prostitutas do Estado do Pará (Gempac)

Objetivo: Construção de novas relações de gênero e melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Ações: Articulação de organizações da sociedade civil; realização de formações e incidência política para reivindicação de demandas e direitos de mulheres em situação de prostituição no Pará; produção de material informativo e de pesquisa sobre a violência e a discriminação contra prostitutas.



Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Lago do Junco e Lago dos Rodrigues (AMTR)

Raça

Embora mais da metade da população brasileira se considere negra (51%), a discriminação racial ainda é uma realidade bastante presente no país, inclusive nas instituições e nos serviços públicos. Diante disso, o Fundo Brasil de Direitos Humanos considera imprescindível combater o preconceito e apoiar projetos que combatem a desigualdade racial por meio da universalização de direitos a afrodescendentes.

2010

Bamidelê – Organização de Mulheres Negras na Paraíba

Objetivo: Garantia de acesso de afrodescendentes ao ensino superior.

Ações: Participação em reuniões, rodas de conversa e seminários sobre temas relacionados à educação e à igualdade racial e em atos públicos em defesa da implantação de cotas raciais nas instituições de ensino da Paraíba; elaboração de peças de comunicação.

Canto Jovem

Objetivo: Mobilização da juventude negra no Nordeste.

Ação: Mapeamento das lideranças juvenis do movimento negro; clipagem de notícias (reportagens, artigos etc.) sobre o desenvolvimento da temática raça e juventude no Nordeste; participação no Encontro Nacional do Fórum Nacional de Juventude Negra (Enjune).

Sociedade Omolàiyé de Estudos Étnicos, Políticos, Sociais e Culturais

Objetivo: Enfrentamento da intolerância religiosa e promoção da igualdade racial.

Ação: Realização de seminário, ciclo de debates e atividades de formação para membros de terreiros de Aracaju, da Grande Aracaju e do Vale do Cotinguiba (SE); intercâmbio do trabalho de profissionais das áreas de educação, história, antropologia, saúde e direito; produção de cartilha sobre temas pertinentes ao grupo.

2011

Associação Beneficente Cultural Carnavalesca Amuleto

Objetivo: Combate à discriminação, ao racismo e à violência institucional.

Ações: Realização de seminários, encontros e materiais de divulgação, como cartazes, cartões e panfletos, para conscientização sobre o respeito aos direitos das mulheres negras lésbicas; atendimento social, psicológico, jurídico e pedagógico a vítimas de violência em Salvador (BA).

Associação de Afro Desenvolvimento Casa do Boneco de Itacaré

Objetivo: Universalização do direito à saúde e combate à discriminação racial.

Ações: Realização de jornalismo comunitário por meio do veículo Itacaré Mostra sua Cara para produção e disseminação de informações sobre a discriminação no acesso ao serviço público; produção do jornal veiculado também em blog; organização de debates e feiras para a população de baixa renda da cidade de Itacaré (BA).



Bamidelê – Organização de Mulheres Negras na Paraíba

Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado

Objetivo: Combate à desigualdade social e fortalecimento de ações da sociedade civil.

Ações: Articulação de diversos setores da sociedade civil de 14 municípios de Goiás para realização de seminário sobre os direitos humanos e a discriminação étnico-racial e de gênero, no contexto do Ano Internacional dos Afrodescendentes.

Ilê Asé Iyemonjá Omi Olodô

Objetivo: Conscientização de direitos e ampliação da participação política da população negra.

Ações: Formação de lideranças religiosas de municípios do Rio Grande do Sul sobre temáticas como racismo, religião e participação social para que possam realizar o controle social das políticas públicas e promover a garantia de direitos.

Movimento de Libertação da Mulher (MLM)

Objetivo: Conscientização de direitos e combate ao preconceito e à discriminação.

Ações: Realização de oficinas e debates para mulheres negras prostitutas de diferentes comunidades de Salvador (BA) sobre direitos fundamentais; organização e mobilização social para valorização das vivências e experiências desse grupo.

Rede Mulheres Negras do Pará

Objetivo: Combate às desigualdades de gênero e raça.

Ações: Realização de formação de lideranças políticas sobre violência institucional e discriminação de gênero e raça; produção de mídia virtual e impressa sobre o acesso a direitos e serviços, como aqueles que referem à saúde da população negra e da mulher.

Terra e Território

A atual organização fundiária do Brasil é o legado de uma política que privilegiou a formação de grandes latifúndios no campo. Há mais de 500 anos a concentração de terras restringe o acesso à terra e ao território a grande parte da população brasileira, o que tem propiciado a violência e o conflito agrário. O Fundo Brasil busca garantir os direitos de populações e povos do campo por meio de projetos que combatam sua vulnerabilidade social e as violações de seus direitos humanos.

2010

Associação de Moradores do Quilombo de Acauã (AMQA)

Objetivo: Garantia de direito à terra e ao território da comunidade quilombola de Acauã.

Ações: Formação de lideranças e assessoria jurídica nas demandas da titulação do Território Quilombola de Acauã (RN).

Associação Quilombola de Conceição das Crioulas

Objetivo: Combate ao racismo ambiental territorial e construção coletiva de estratégias de enfrentamento às violações de direitos.

Ações: Formação em direitos humanos, com enfoque na realidade local, para comunidades quilombolas do sertão central e do sertão do São Francisco de Pernambuco.

Associação de Remanescentes de Quilombos da Ilha da Marambaia (Arqimar)

Objetivo: Garantia da permanência dos quilombolas em suas terras e da preservação de sua identidade cultural.

Ação: Formação de membros da comunidade remanescente de quilombos da ilha da Marambaia (RJ) sobre direitos humanos; encontros com representantes do poder público e assessoria jurídica em casos de violações de direitos desse grupo.

Associação Rede Cananeia

Objetivo: Melhoria de condições de vida das comunidades tradicionais.

Ações: Coleta de assinaturas para proposição de projeto de lei de iniciativa popular que proteja o meio ambiental e beneficie as comunidades tradicionais (caíçaras, pescadores artesanais, afrodescendentes e indígenas, entre outros/as) de Cananeia (SP).

Federação das Organizações Quilombolas de Santarém (FOQS)

Objetivo: Garantia do reconhecimento dos territórios quilombolas e da preservação da sua identidade étnico-cultural.

Ações: Capacitação de jovens e lideranças de comunidades quilombolas de Santarém (PA) sobre direitos étnicos e territoriais para acompanhamento de procedimentos administrativos de titulação de terras; produção e divulgação de material didático sobre direitos quilombolas.

Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos de Açailândia

Objetivo: Garantia de direitos de trabalhadores libertados do trabalho escravo.

Ação: Localização dos trabalhadores libertados no estado do Maranhão entre os anos de 2008 e 2009, e elaboração de um relatório social e jurídico e assessoria jurídica a eles para recebimento de indenizações.

Instituto Babaty Xavante de Iro'Órápe (Ibaxi)

Objetivo: Fortalecimento da identidade e da resistência indígena para enfrentar situações de risco e proteger os direitos da população xavante.

Ações: Construção da Casa de Recuperação e Apoio para atender dependentes de drogas e álcool de aldeias xavante da Terra Indígena São Marcos (MS); realização de eventos que abordem as razões da dependência química e o preconceito sofrido pelos indígenas.

Movimento dos Pescadores Artesanais do Paraná (Mopear)

Objetivo: Garantia de autonomia e de direitos das populações litorâneas do estado.

Ação: Formação de pescadores artesanais de cidades costeiras do Paraná sobre direitos humanos; capacitação a respeito de instrumentos jurídicos para solução de conflitos territoriais; produção e divulgação de material didático sobre o tema.

2011

Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (Arpin-Sul)

Objetivo: Garantia de direitos das populações indígenas.

Ações: Formação de indígenas sobre legislação protetiva das comunidades tradicionais para enfrentar a violência policial e institucional a que são submetidos; análise de processos criminais contra indígenas para verificação de possíveis violações de direitos nos estados do Sul do país.

Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses

Objetivo: Promoção do modo de vida dessa comunidade tradicional e do manejo sustentável da floresta.

Ações: Formação sobre direitos para os faxinalenses dos municípios de Rebouças, Turvo, São Mateus do Sul, Pinhão, Quitandinha e Prudentópolis (PR) para ação autônoma de defesa de seus direitos e de encaminhamento de suas demandas.

Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro (Acimrn)

Objetivo: Garantia de direitos à terra e ao território das comunidades indígenas no Amazonas.

Ações: Conscientização de lideranças e moradores de terras indígenas sobre direitos; realização de ações de vigilância do território por meio de sistema de comunicação e divulgação da causa por meio de oficinas e de distribuição de materiais como camisetas, bonés e panfletos.

Associação dos Agricultores Familiares Trabalhando Juntos (Aftraj)

Objetivo: Garantia de acesso a territórios por comunidades tradicionais e preservação do meio ambiente.

Ações: Formação e mobilização de 35 comunidades para criação de reservas extrativistas; produção de documentário para dar visibilidade à resistência do povo que vive na Serra do Espinhaço (MG).

Associação dos Produtores e Agroextrativistas Hunikui do Caucho

Objetivo: Preservação do meio ambiente e proteção de comunidades indígenas.

Ações: Instrumentalização de agentes ambientais agroflorestais credenciados pelo Ibama para vigilância e fiscalização em torno da terra indígena Kaxinawá do Igarapé do Caucho (AC) para evitar a invasão do território e crimes ambientais como roubo de madeira e produtos florestais, biopirataria e pesca predatória.

Centro de Direitos Humanos de Tutoia (CDH)

Objetivo: Garantia de direitos de comunidades tradicionais e defesa de recursos naturais.

Ações: Levantamento do número de comunidades afetadas pela monocultura do eucalipto da empresa Suzano Papel & Celulose; publicação de relatório para uso em ações judiciais e audiências públicas como prova de violação de direitos humanos de comunidades tradicionais no Maranhão.

Conselho Indigenista Missionário (Cimi - Regional Mato Grosso do Sul)

Objetivo: Garantia de direito à terra e ao território de comunidades indígenas.

Ações: Capacitação de membros dos acampamentos indígenas kaiowá, guarani e terena no Mato Grosso do Sul sobre a defesa de seus direitos humanos, indígenas e territoriais; realização de visitas, assessoria e planejamento nos acampamentos; organização do Encontro Regional dos Acampamentos Indígenas; realização de atividades de sensibilização e incidência política.

Federação das Organizações Quilombolas de Santarém (FOQS)

Objetivo: Garantia dos direitos à terra e ao território de comunidades quilombolas.

Ações: Realização de oficinas para comunidades quilombolas nos municípios de Monte Alegre, Alenquer, Lago Grande e Santarém (PA) com a colaboração dos alunos do projeto de 2010; realização de seminário de articulação política e audiências no Incra; consolidação da rede de articulação de quilombolas.



Associação de Remanescentes de Quilombos da Ilha da Marambaia (Arqimar)

Cidadania

O Brasil, apesar de ser um país democrático, ainda tem uma sociedade desigual, em que os direitos são privilégios de alguns e os deveres sacrifícios de muitos. A assimetria entre indivíduos produz um panorama de marginalização de parcelas significativas da população. Diante disso, o Fundo Brasil apoia iniciativas que levem em consideração as particularidades e demandas específicas de grupos sociais a fim de garantir que todos tenham tratamento justo e possam, assim, exercer a cidadania.

2010

Associação Civil Alternativa Terrazul

Objetivo: Garantia dos direitos a moradia digna e ao meio ambiente saudável.

Ações: Formação de agentes de cidadania socioambiental em duas comunidades da periferia de Fortaleza (CE): Serviluz, cujas moradias sofrerão o impacto da construção de um estaleiro; e Parque Santa Rosa, que apresenta sérios problemas de saneamento básico e tratamento de resíduos sólidos.

Associação das Travestis e Transexuais de Mato Grosso do Sul (ATMS)

Objetivo: Fortalecimento do movimento LGBT.

Ações: Viabilização da sustentabilidade técnica e política do Fórum Estadual LGBT de Mato Grosso do Sul e apoio a ações de articulação, formação e mobilização de ativistas.

Associação de Gays, Lésbicas, Transgêneros de Santana (AGLTS)

Objetivo: Melhoria das condições de vida do público LGBT e combate à homofobia.

Ações: Levantamento do número de indivíduos LGBT em situação de prostituição e que sofrem violações de direitos humanos em Santana (AP); formação de servidores públicos de assistência social e de lideranças do movimento LGBT para sensibilização e conscientização de direitos.

Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco (Amar)

Objetivo: Garantia aos direitos da criança e do adolescente em situação de risco.

Ações: Fiscalização da situação de crianças e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Pernambuco;

apoio e orientação às mães desses jovens; constituição e fortalecimento de uma rede de mães para mobilização e controle da situação nos centros de internação.

Associação Lésbica Feminista de Brasília – Coturno de Vênus

Objetivo: Combate à violência sofrida por lésbicas.

Ações: Realização e divulgação de pesquisa sobre o conhecimento da Lei Maria da Penha, com ênfase na violência lesbofóbica, por meio de oficinas sobre a lei para homens e mulheres no Distrito Federal.

Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Serviço de Saúde Mental (Amea)

Objetivo: Garantia de direitos dos usuários dos serviços de saúde mental.

Ações: Orientação sobre direitos dos usuários dos serviços de saúde mental e de seus familiares dos municípios do interior da Bahia; denúncia e acompanhamento de casos de violação; divulgação e a distribuição do Guia de Direitos.

Centro de Defesa da Cidadania e Direitos Humanos Marçal de Souza Tupã – I

Objetivo: Combate à violência e à tortura contra crianças e adolescentes no sistema socioeducativo.

Ação: Formação para alunos e familiares de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); veiculação na mídia local de notícias sobre as violações sofridas por jovens nas unidades de educação e internação de Mato Grosso do Sul.

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini

Objetivo: Efetivação do direito à educação de jovens do sistema socioeducativo, como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Ação: Avaliação da metodologia educacional oferecida a adolescentes em situação de privação de liberdade e internação provisória em São Luís (MA); fomento de ações que possibilitem melhor desempenho escolar desses jovens.

Dignitatis – Assessoria Técnica Popular

Objetivo: Combate à impunidade e proteção dos defensores de direitos humanos.

Ações: Realização de campanha para a federalização do caso Manoel Mattos, defensor de direitos humanos executado em Pernambuco em 2009; realização de debates com instituições de defesa dos direitos humanos e instâncias governamentais e internacionais.

Grupo em Defesa da Diversidade Afetivo Sexual (Divas/CE)

Objetivo: Promoção de direitos de mulheres lésbicas e bissexuais.

Ações: Realização de oficinas sobre direitos para mulheres lésbicas e bissexuais da periferia de Fortaleza (CE); realização e divulgação de pesquisa com profissionais de saúde sobre assistência e saúde sexual de mulheres lésbicas e bissexuais.

Mães de Maio

Objetivo: Fortalecimento da luta pela memória, verdade e justiça dos casos de mortes causadas pela violência do Estado após os chamados “ataques do PCC”, em 2006.

Ações: Organização de coletânea de testemunhos para reaproximar os familiares das vítimas dos Crimes de Maio de 2006; participação de atividades e encontros com outras organizações da sociedade civil; produção de livro e vídeo relacionados ao tema.

Rede de Desenvolvimento Social (Redes)

Objetivo: Proteção de crianças e adolescentes contra situações de violência nas escolas.

Ações: Capacitação de profissionais de educação, saúde e serviço social para identificação e notificação de violência contra crianças e adolescentes em escolas do município de Santo Antônio de Jesus (BA); organização de Rede de Proteção e Notificação de Violência Contra Crianças e Adolescentes.



Associação Civil Alternativa Terrazul do Ceará

2011

Associação Ação Solidária Madre Cristina

Objetivo: Garantia ao direito à moradia de comunidades.

Ações: Formação política de lideranças e organização do Comitê Popular da Copa para monitoramento das violações dos direitos humanos nas comunidades de Porto Alegre (RS) que serão afetadas com remoções por causa das obras previstas para a Copa do Mundo de 2014.

Associação de Gays, Lésbicas e Transgêneros de Santana (AGLTS)

Objetivo: Combate à homofobia.

Ações: Formação de técnicos e gestores da área da saúde (SUS) para tentar diminuir o preconceito contra homossexuais no município de Santana (AP); divulgação do projeto na mídia; visitas às unidades de saúde para sensibilização dos profissionais; realização de oficinas com a participação de voluntários e do II Seminário de Políticas Públicas LGBT.

Associação Lésbica de Minas (Alem)

Objetivo: Combate ao preconceito contra lésbicas e mulheres bissexuais em privação de liberdade.

Ações: Discussão sobre sexualidade e direitos humanos com mulheres presas no presídio São Joaquim de Bicas, em Belo Horizonte (MG); o mapeamento dos temas abordados pelo grupo será apresentado às agentes penitenciárias.

Associação de Mães e Amigos da Criança e Adolescente em Risco (Amar-DF)

Objetivo: Combate à violência institucional em unidades do sistema socioeducativo e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Ações: Realização de controle social por meio da fiscalização das unidades de internação do Distrito Federal; aprimoramento do monitoramento, denúncias e impetração de ações judiciais de casos de violações contra jovens em situação de privação de liberdade.

Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco (Amar-RS)

Objetivo: Ampliação do acesso à Justiça dos familiares e dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Ações: Disseminação de informação entre familiares e adolescentes sobre os direitos de jovens em conflito com a lei; encaminhamento formal de demandas em casos de violações dos direitos de jovens em unidades de internação do Rio Grande do Sul.

Centro de Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos Marçal de Souza Tupã-I

Objetivo: Promoção e defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes.

Ações: Capacitação de adolescentes e agentes públicos do sistema socioeducativo; assessoria jurídica em casos de violações contra jovens em conflito com a lei; encaminhamento ao poder público de ações para a garantia de direito de jovens em privação de liberdade e promoção de ações integradas entre governo e sociedade civil.

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini

Objetivo: Defesa dos direitos de crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Ações: Monitoramento, visitas, denúncias aos órgãos competentes e acompanhamento judicial dos casos de violação de direitos de jovens em situação de privação de liberdade no Centro da Juventude Esperança, na cidade de São José de Ribamar (MA).

Dignitatis – Assessoria Técnica Popular

Objetivo: Combate à impunidade e proteção dos defensores de direitos humanos

Ações: Realização do segundo seminário sobre a federalização dos crimes contra os direitos humanos e outros encontros sobre o tema; mapeamento na Procuradoria Geral da República o sobre Incidente de Deslocamento de Competência.

Grupo de Mulheres Felipa de Souza

Objetivo: Garantia à diversidade sexual e combate à homofobia.

Ações: Formação política de lésbicas em situação de vulnerabilidade socioeconômica residentes da cidade de Salvador e sua região metropolitana; conscientização e difusão de direitos em comunidades de baixa renda.

Instituto de Defensores de Direitos Humanos (DDH)

Objetivo: Proteção e garantia de direitos humanos contra a violência do Estado.

Ações: Assistência jurídica em casos de violações de direitos humanos de moradores de favelas e comunidades de periferia nas quais foram ou estão sendo implantadas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), no Rio de Janeiro.

Olho Mágico – Educomunicação Audiovisual em Mídias Móveis

Objetivo: Mobilização da juventude pelo direito à moradia e pela valorização da história e da memória.

Ações: Formação e orientação, por meio de oficinas, de jovens de Fortaleza (CE) para a produção de documentários que divulgue a situação das comunidades de Aldacir Barbosa, Trilhos e Barroso, ameaçadas de remoção em função de obras para a Copa de 2014.

Rede Nacional de Mães, Familiares e Amigas de Vítimas da Violência do Estado

Objetivo: Combate à violência institucional e à discriminação praticada pela polícia contra pobres e negros.

Ações: Elaboração e distribuição de material formativo sobre a luta pelo banimento das rubricas “Auto de resistência” e “Resistência seguida de morte” dos Boletins de Ocorrência em todo o Brasil; realização de atos públicos sobre o tema.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

EM REAIS

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	122.723,30	21.955,03
Adiantamentos a empregados e de despesas	9.307,73	2.674,32
Total do ativo circulante	132.031,03	24.629,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	8.777.313,19	8.082.084,68
Imobilizado		
Bens em Operação	17.961,63	17.370,96
Total do ativo não circulante	8.795.274,82	8.099.455,64
TOTAL DO ATIVO	8.927.305,85	8.124.084,99
PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	-	7.070,43
Salários e Encargos Sociais	31.219,62	34.286,53
Obrigações Tributárias/Contribuições	128,25	801,23
Outras contas a pagar	249,00	249,00
Recursos destinados a Projetos	200.514,20	-
Total do passivo circulante	232.111,07	42.407,19
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	10.000,00	10.000,00
Doação	6.076.500,00	6.076.500,00
Superávit Acumulado	2.186.250,95	1.440.910,29
Superávit do Exercício	422.443,83	554.267,51
Total do Patrimônio Social	8.695.194,78	8.081.677,80
TOTAL DO PASSIVO	8.927.305,85	8.124.084,99

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS	1.031.170,73	1.162.984,77
Receitas Internacionais:		
De Agências de Cooperação	730.977,70	683.381,68
Pessoa Física Internacional	1.587,50	-
Receitas Nacionais:		
Agências Governamentais	48.689,82	66.887,99
Doações Pessoas Jurídicas	103.512,00	137.390,90
Doações Pessoas Físicas	121.177,81	275.324,20
Outras Receitas - NFP	25.225,90	
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas Financeiras	1.398.853,05	929.333,77
Recursos Humanos	(367.625,82)	(316.594,78)
Custos e Despesas de Projetos	(384.450,61)	(450.810,27)
Custos e Despesas com Doações	(699.914,55)	(645.611,79)
Despesas Administrativas e Gerais	(152.989,39)	(84.355,77)
Depreciações	(4.522,33)	-
Despesas Financeiras	(398.077,25)	(40.678,42)
	(608.726,90)	(608.717,26)
SUPERÁVIT OPERACIONAL	422.443,83	554.267,51
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	422.443,83	554.267,51

RELATÓRIO FINANCEIRO



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria e Membros do Conselho Fiscal da
FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório, em 16 de abril de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011.

Planers Auditores Independentes

CRC 2 SP 14.712/0-2
CVM nº 11.398

Valter Piovani
Contador CRC 1SP146651/0-0
CNAI n.º 1.018

Agradecimentos

O Fundo Brasil agradece a todos e todas que contribuíram com o trabalho da fundação em 2010 e 2011

Endowment e apoio institucional

Fundação Ford

Apoio institucional

EED - Evangelische Entwicklungsdienst e.V.
Fundação Kellogg

Apoio a projetos

Itaú Social
Lucia Seabra
Maria Alice Setúbal
Natura Cosméticos
Porticus Latin America
Vera Masagão

Doadores gerais

Adalberto Telles
Adriano Pessini
Ana Maria Wilhelm
Ana Valéria N. Araujo Leitão
Carmen Teresa Silva Campos
Caroline Izabel dos Santos
Danielle Fiabane
Denise Dora
Eduardo da Costa Paiva
Fabio Delgado Teste
Isabela Reinaldo Munez
Jerusa de Sousa Pontes
José de Pontes
Jurema Werneck
Marcelo Estraviz
Marcos Fuchs
Maria do Perpétuo
Otavio de Magalhães
Pedro Telles
Regina Lucia Freitas dos Santos

Rogério de Matos Dias
Rui Korbivcher
Sergio Haddad
Sílvia Zanotti Magalhães
Willian Eduardo Righini de Souza

Apoio a eventos

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
SESC-SP (Serviço Social do Comércio de São Paulo)
APOLGBT (Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo)
Grupo Editorial Summus
Livraria Cultura
Restaurante Rosmarino

Participação em eventos

Celio Bermann
Cida Bento
Claudio Picazio
Eleonora Menicucci
Fernando Rossetti
Gevanilda Santos
Glenda Mezarobba
Helio Santos
Janaína Lima
José Carlos Dias
Juca Kfour
Laerte
Laura Mattar
Leonardo Sakamoto
Letícia Osório
Marcelo Estraviz
Nilcéia Freire
Nilton Tatto
Nilza Iraci Silva
Paula Salgado
Paulo Vannuchi

Rildo Marques
Rodnei Jericó
Rodrigo Faria
Thiago Amparo
Wanderley Carneiro

Colaboradores

Ação Educativa
Brazz Design
Café Florinda
Diálogo Social
Ernesto Rodrigues
Gife (Grupo de Institutos Fundações e Empresas)
Instituto Ethos de Empresas, e Responsabilidade Social
MemoLab
Otavio Andrade Valle
Pragma Gestão de Patrimônio
RL Higiene
Tarso Estratégia e Comunicação
Verena Glass

Parceiros Nota Fiscal Paulista

Animale, Empório Baby & Kids, Espaço Fashion, Hering, MMartan, M. Officer, Mr. Cat, Richards, Yachtsman (unidades do shopping Villa Lobos); M. Officer, Mr. Cat, Yachtsman (unidades do shopping Pátio Paulista); Farm, Mr. Cat, Planet Girls, Pop Up, Richards, Rosa Chá, Sky Land and Sea (unidades do shopping Pátio Higienópolis); Animale, Aramis Menswear, Lucy in the Sky, M.Officer, Planet Girl, Yatchman (unidades do shopping Bourbon); A Mulher do Padre, Cordoban Calçados e Bolsas, Dumond, Pop Up (unidades da rua Oscar

Freire); Hering (unidade da rua Maria Antônia); Antes de Paris, Fábrica Brinquedos, Farm, Feira Moderna, Maria Andrade, Oficina de Agosto, Os Quindins, Polly Magoo, Simultânea, Suzana Izuno, Villa Nova Tecidos (unidades na Vila Madalena).

Voluntários

Andressa Franco Costa
Beatriz Schicchi Zilberman
Beatriz Tavares Alves e Silva
Caroline Castro Allegretti
Claudia Arsenes
Fabio Silva Tsunoda
Flávia de Faria
Gabriela Pluciennik
Gabriel Pietraróia
Janayna Albino
Julia Araújo Leitão
Luísa Ribeiro Telles
Maria Carolina Starsyhski
Mariana Galdeano
Marcelo Moraes
Olívia Araújo Leitão
Paulo Sávio
Pedro Sampaio
Salvador Mauricio da Silva Junior
Sergio Leitão
Verônica Monachini de Carvalho
Walter Nicoletti